

Diferentes reguladores de crescimento na indução de calos em *Dipteryx odorata* (Aubl.) Forsyth f.

Tainá Teixeira Rocha^{1*}, Renato Paiva², Afonso Ricardo de Souza², Hairon Antonio Friedrich Rodrigues¹, Israeli Ingrid Costa de Brito¹, e Raírys Cravo Herrera¹.

¹Universidade Federal do Pará - Campus Altamira (UFPA). ²Universidade Federal de Lavras (UFLA). *rochataina@gmail.com.

Dentre as espécies Amazônicas de valor econômico, *Dipteryx odorata* (Aubl.) Forsyth f., Também conhecido como cumaru, baunilha da Amazônia ou tonka bean, é uma espécie que vem se destacando por suas potencialidades alimentícias, fitoterápicas e industrial, tendo suas sementes comercializados por extrativistas locais. Devido a essa diversidade de usos atribuídos à espécie, esta vem passando por um processo intenso de exploração, causando a devastação de suas populações naturais. Neste sentido, o cultivo *in vitro* de cumaru pode ser uma alternativa para a conservação da espécie. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes concentrações de 2,4-diclorofenoxiacético (2,4-D), Picloran e Thidiazuron (TDZ) na morfogênese *in vitro* de cumaru. Segmentos do primeiro par de folhas verdadeiras e dos cotilédones de plântulas estabelecidas *in vitro* ($\pm 2 \times 2 \text{ cm}^2$) foram excisados e inoculados em meio MS, suplementado com 30 g L^{-1} de sacarose, solidificado com $2,5 \text{ g L}^{-1}$ de Phytigel® e esterilizado quimicamente com 2 mL L^{-1} de Dioxiplus® (ClO_2). O pH do meio foi ajustado para 5,8, contendo 2,4-D, Picloram e TDZ nas concentrações de 0, 2, 4 e 8 mg L^{-1} . O material foi mantido no escuro, a $25^\circ\text{C} \pm 2$, e após 28 dias foi avaliada a porcentagem de indução de calos. O experimento foi executado em delineamento inteiramente casualizado, em arranjo fatorial ($2 \times 3 \times 4$), os dados foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. A interação tripla foi estatisticamente significativa ($p < 0,0001$, CV= 6,18%). Explantes cultivados na ausência de reguladores de crescimento não induziram calos. Para todos os reguladores testados, independente da concentração, os cotilédones apresentaram maiores porcentagens de indução de calos que os segmentos de folhas. Tanto Picloram a 2, 4 e 8 mg L^{-1} , quanto TDZ a 8 mg L^{-1} induzem acima de 70% de formação de calos a partir de segmentos de cotilédones. Os cotilédones são explantes potenciais para indução de calos em *Dipteryx odorata* na presença de TDZ ou Picloram.

Palavras-chave: Cumaru; Baunilha amazônica; Tonka bean.

Agradecimentos: À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Projeto PROCAD-AM, edital 21/2018.